

## O DECLÍNIO DA CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS: O DESAFIO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

FÁBIO HOFFMANN<sup>1</sup>;  
BIANCA DE FREITAS LINHARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [molahms@gmail.com](mailto:molahms@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [bipolitica@hotmail.com](mailto:bipolitica@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O debate recente sobre os baixos índices de confiança nas instituições políticas, sustentados em grande parte por dados de pesquisas do Consórcio Latinobarômetro (1995-2016) e World Values Survey (2005-2009, 2010-2014), têm denunciado uma crescente descrença e um maior afastamento do cidadão sobre o campo da política (BAQUERO, 2013; MOISÉS, 2013; RIBEIRO, 2011). O caso brasileiro é ainda mais preocupante, pois engloba instituições centrais do modelo de democracia liberal, como os Partidos Políticos e o Congresso Nacional, se destacando com os piores índices. Para estas duas instituições, MOISÉS (2010) ressaltou, inclusive, que na percepção de uma parcela significativa da população a democracia brasileira poderia funcionar sem essas duas instituições.

O presente estudo aponta o conceito de *confiança política* como recurso importante de coesão diante do complexo funcionamento das sociedades democráticas contemporâneas, politicamente organizadas pelo Estado a partir das instituições políticas. Dessa forma, e com base nas premissas de DAVID EASTON (1965) sobre o *apoio político difuso* e *específico*, este projeto tem por *objetivo* analisar e explicar o declínio da confiança nas instituições políticas brasileiras e sua consequência para a qualidade do regime democrático.

A importância para o desenvolvimento desse estudo se encontra no fato de que pesquisas e análises comparativas dos processos de democratização e qualidade do regime têm revelado que o fenômeno dos baixos índices de confiança em Instituições Políticas se agravou nos últimos anos (PHARR; PUTNAM; DALTON, 2000; CATTERBERG; MORENO, 2005; INGLEHART; WELZEL, 2009; NORRIS, 2011) e, no caso brasileiro, tem denunciado um grave contraste entre a adesão normativa ao regime democrático e a satisfação com o seu funcionamento (BAQUERO, 2013; MOISÉS, 2010, 2013; RIBEIRO, 2011).

A democracia brasileira, portanto, tem convivido com esse crescente paradoxo: altos índices de apoio normativo ao regime caminhando lado a lado com baixos índices de confiança em suas principais instituições políticas. E não há sinais de que a eliminação de traços histórico-estruturais impedirá uma situação provável de desconsolidação (BAQUERO, 2001) ou desdemocratização (TILLY, 2013), o que pode acabar provocando um maior desequilíbrio do sistema com substancial e consequente apoio às suas alternativas de governo.

Dessa forma, o problema de pesquisa que orienta esse trabalho é o de verificar quais são os elementos causais do declínio da confiança nas instituições políticas brasileiras, com o objetivo de analisar também quais suas consequências para a qualidade da democracia. A hipótese central é a de que o declínio da confiança é resultado de uma confluência de fatores, que engloba tanto as ilusões e frustrações geradas com as promessas democráticas carregadas a reboque da

terceira onda de democratização, como também a persistente presença de elementos histórico-estruturais do Estado e da sociedade, o que acaba gerando uma baixa capacidade do Estado, além de uma mudança gradual, mas significativa, nos valores, aceleradas com o processo de evolução tecnológica e cultural típicas de um mundo cada vez mais informado e globalizado, que por sua vez gera cidadãos mais críticos.

## 2. METODOLOGIA

Método quantitativo longitudinal a partir de dados de séries temporais do Consórcio Latinobarômetro, período entre 1995 e 2016, e do World Values Survey, a partir das três ondas de pesquisas disponíveis 1989–1993, 2005–2009 e 2010–2014. O Consórcio Latinobarômetro é uma instituição com sede em Santiago no Chile, sem fins lucrativos, que investiga, através de pesquisas anuais, o desenvolvimento da democracia em países latino-americanos em relação a atitudes, comportamentos e opinião da população. Já o World Values Survey (WVS) é uma investigação feita através de pesquisas *surveys*, representantes de amostras elaboradas para cada país pesquisado, realizada por uma rede global de cientistas sociais que estudam a evolução dos valores e seus impactos na vida social, política e econômica dos países, tendo sido iniciada na década de oitenta e hoje cobre mais de 90% da população mundial.

Além da revisão bibliográfica das principais obras sobre a temática da confiança política, a investigação sobre declínio da confiança nas instituições políticas brasileiras será feita aplicando técnicas descritivas e analíticas, em gráficos temporais e, se necessário, com testes de regressão. Serão analisadas as principais instituições representativas, como: Partidos Políticos, Congresso Nacional, Governo, Estado, Justiça e outras que estejam no escopo de instituições tradicionais do modelo liberal de democracia. Por fim, serão discutidas as consequências das mudanças e transformações ocorrido com o processo de modernização social e acentuação do fenômeno da globalização sobre os valores sociais, principalmente aqueles que levam a emancipação humana, e os impactos destes sobre o regime político democrático.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conceito de confiança política é central neste trabalho e, portanto, já foi delimitado com base em OFFE (1999), que o fundamenta baseado na capacidade das instituições e os atores operadores do campo da política de atuarem de forma a justificar suas ações nas premissas normativas para as quais estão instituídos. Essa confiança de forma alguma é cega ou automática, mas deriva das condições de naturalização e percepção que os indivíduos comuns possuem das regras e comportamentos que legitimam partidos políticos, Congresso Nacional, os cargos de representação e demais instituições políticas.

Além da confiança política, outros conceitos são importantes para o desenvolvimento do trabalho, dentre os quais, o de qualidade da democracia, capacidade do Estado, valores pós-materialistas e de autoexpressão, todos compostos do universo que delimita o campo de estudo da cultura política. Um trabalho preliminar nesse sentido foi feito por HOFFMANN e SANTOS (2016), o qual apontou que tem havido na sociedade brasileira uma silenciosa, mas

importante, mudança nos valores, bem como um aumento no paradoxo entre a adesão à democracia como valor e a satisfação com o regime e um declínio da confiança nas instituições políticas.

#### 4. CONCLUSÕES

Este trabalho pretende trazer dados e análises que amplie a compreensão de que o fenômeno do declínio da confiança nas instituições políticas brasileiras não é apenas resultado de frustrações e insatisfações com o desempenho democrático, mas sim, um sintoma multicausal, a partir de uma confluência de elementos que, além destes já citados, é composto de outros como o avanço, mesmo que parcial, nos valores emancipatórios de autoexpressão, baixa capacidade do Estado brasileiro de garantir um Estado de direito íntegro e uma boa burocracia, elementos estes que têm sido estudados e diagnosticados como resultado da lógica histórico-estrutural de formação do Estado e sociedade brasileiros.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAQUERO, Marcello. **Qual democracia para a América Latina?:** capital social e empoderamento são a resposta?. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013.
- \_\_\_\_\_. Corruption, political culture and negative social capital in Brazil. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 139-157, 2013.
- \_\_\_\_\_. Cultura política participativa e desconsolidação democrática: reflexões sobre o Brasil contemporâneo. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, V. 15, n. 4, p. 98-104, 2001.
- CATTERBERG, G; MORENO, A. The individual bases of political trust: trends in new and established democracies. **International Journal of Public Opinion Research**, Oxford, v. 18, n.1, p. 31-48, 2006.
- EASTON, David. **A systems analysis of political life**. New York: John Wiley, 1965.
- HOFFMANN, Fábio; SANTOS, Everton Rodrigo. Apoio ao sistema político brasileiro e a qualidade da democracia. **Direito e Democracia**, Canoas, v. 17, n. 1, p. 64-81, 2016.
- INGLEHART, Ronald; WELZEL, Christian. **Modernização, mudança cultural e democracia:** a sequência do desenvolvimento humano. São Paulo: Francis, 2009.
- LATINOBARÔMETRO. Disponível em: <http://www.latinobarometro.org/lat.jsp>. Acesso em: 06 jul. 2017.
- MOISÉS, José Álvaro. (Org.). **Democracia e confiança:** por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010.
- \_\_\_\_\_; MENEGUELLO, Rachel (Orgs). **A Desconfiança política e os seus impactos na qualidade da democracia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.
- NORRIS, Pippa. **Democratic deficit:** critical citizens revisited. Spring: Cambridge University, 2011.
- OFFE, Claus. How can we our fellow citizens?. In: WARREN, M. (Ed.) **Democracy and trust**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.



PHARR, Susan J.; Putnam, Robert D.; DALTON, Russell J. A quarter-century of declining confidence. **Journal of Democracy**, v. 11, n. 2, p. 5-25, 2000.

RIBEIRO, Ednaldo Aparecido. Confiança política na América Latina: evolução recente e determinantes individuais. **Revista de Sociologia Política**, Curitiba, v. 19, n. 39, p. 167-182, 2011.

TILLY, Charles. **Democracia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

WORLD VALUES Survey. Disponível em: <http://www.worldvaluessurvey.org/wvs.jsp>. Acesso em: 05 out. 2017.